



PROFESSOR I - ENSINO FUNDAMENTAL

CONCURSO PÚBLICO
01/2019

NÃO ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES ANTES QUE LHE PEÇAM.

AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.

- ♣ Desligue o celular e outros aparelhos.
- ♣ Este **Caderno de Questões** contém **30 (trinta) questões** da Prova do seu Cargo. Verifique se este caderno corresponde com a sua opção de inscrição.
- ♣ Procure responder as questões na ordem em que elas aparecem no **Caderno de Questões**. Responda a todas as questões.
- ♣ Os candidatos poderão levar consigo o caderno de questões após o tempo mínimo de permanência na sala de Provas.
- ♣ Você deve assinar a Folha de Respostas. Confira todos os seus dados (Nome, RG, Data de Nascimento) e assine no campo indicado para assinatura.
A não assinatura por parte do candidato na Folha de Respostas resultará na eliminação automática do mesmo.
- ♣ Para preenchimento da Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- ♣ Você deve assinalar na **Folha de Respostas** somente uma letra (alternativa) para cada questão.
- ♣ Preencha na Folha de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra escolhida conforme o exemplo:

--	--	--	--
- ♣ Assinale apenas uma alternativa para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta.
- ♣ Não será permitido substituir a Folha de Respostas. Não rasure, amasse ou dobre a Folha.
- ♣ É vedado qualquer tipo de consulta e/ou comunicação durante a Prova.
- ♣ A prova terá duração de **2 horas**.
O tempo mínimo de permanência na sala é de **1 hora**.
- ♣ Os três últimos candidatos sairão simultaneamente da sala. Havendo insistência por parte do candidato em sair da sala, este será considerado desistente do Concurso Público.
- ♣ Deixe sobre a carteira **apenas** RG, Caneta, Lápis e Borracha.
- ♣ A apresentação/entrega dos títulos será feita exclusivamente após o término da prova, em sala específica para isto.
- ♣ Qualquer dúvida, fale exclusivamente com o fiscal de sala.

BOA PROVA !

CONHECIMENTOS GERAIS

CONHECIMENTO UNIVERSAL

?

01

O evento esportivo dos Jogos Pan-americanos reúne a cada quatro anos vários atletas das américas em torno de múltiplas modalidades. A edição deste ano, sediada pela capital do Peru, reúne cerca de 6.700 competidores de 41 países, disputando medalhas em 51 modalidades. Qual a capital do Peru, sede dos Jogos Pan-americanos de 2019?

- (A) Caracas
- (B) Quito
- (C) Lima
- (D) Bogotá

02

A partir de julho, atos de homofobia e de transfobia passaram a ser enquadrados temporariamente pela lei de crime de racismo, tornando-se também inafiançável, imprescritível, com pena prevista de um a três anos de reclusão e multa. A decisão votada na Suprema Corte brasileira declarou, ainda, que o Congresso foi omissivo ao não criar legislação nesse sentido, ao longo de mais de trinta anos. O que é a Suprema Corte brasileira?

- (A) Secretaria-Geral da União
- (B) Supremo Tribunal Federal
- (C) Ministério da Defesa
- (D) Procuradoria Geral da República

03

Boris Johnson foi eleito em julho o novo, e talvez último, primeiro-ministro do Reino Unido. A apreensão em torno do futuro da ilha foi desencadeada após discurso duro em relação à saída da União Europeia até o final de outubro, com ou sem negociações. Tal posicionamento não é compactuado por todos países da federação, que temem sofrer com os impactos econômicos de um processo duro e precipitado de transição. Qual a moeda oficial do Reino Unido?

- (A) Dólar Britânico
- (B) Coroa Inglesa
- (C) Euro
- (D) Libra Esterlina

LÍNGUA PORTUGUESA

?

04

Assinale a alternativa correta quanto à concordância:

- (A) Assistem-se sempre a bons espetáculos quando este ator encena algum trabalho.
- (B) Como já era esperado, tratava-se de questões controversas sobre o zoneamento municipal.
- (C) Nunca se questionou questões tão sedimentadas nos currículos universitários.
- (D) Observa-se, com frequência, esses mesmos resultados em experimentos de outros colegas.

05

Assinale a alternativa considerada correta pela gramática normativa:

- (A) Ignora-se que os homens cujos ideais nos referimos estão sob suspeição.
- (B) Conseguimos, finalmente, a planta do prédio sob cujos alicerces estão sepultados indígenas do período de 1700.
- (C) Não duvidamos das autoras cujas as obras sempre estiveram em destaque.
- (D) É essencial que se estabeleça relações amigáveis de cujas pessoas concordamos.

Texto para as questões de 06 a 11

O tempo da delicadeza

“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu”, diz o texto sagrado. O amor também tem os seus tempos e ele muda como mudam as estações.

Nos países frios, a primavera é o tempo da pressa. Os bulbos, que por meses haviam hibernado sob o gelo, repentinamente despertam do seu sono, rompem da noite para o dia a camada de neve que os cobria e exibem, sem o menor pudor, os seus órgãos sexuais coloridos e perfumados, suas flores. “Que lindas...”, dizemos. Ignoramos que aquela é uma beleza apressada. A primavera é curta. Outro inverno virá. É preciso espalhar o sêmen com urgência, para garantir a continuidade da vida. Por isso se exibem assim, em sua nudez colorida e perfumada, para atrair os parceiros do amor.

Se as plantas pensassem, teriam os mesmos pensamentos que têm os jovens quando neles desperta o sexo, em todo o seu furor de realizar-se. É só isto que importa: o coito. Passado o êxtase, vai-se o interesse, fuma-se um cigarro, vira-se para o lado...

O verão é o tempo em que a fúria reprodutiva já se esgotou. Tempo maduro, tempo do trabalho dos filhos, das rotinas domésticas. Os mesmos olhos que se excitavam ao contemplar o corpo nu da pessoa amada já não se excitam. Já não sorriem nem têm palavras poéticas a dizer sobre ele. Há uma rotina sexual a ser cumprida. Vai-se o encantamento, os olhos e as mãos se cansam da mesmice e começam a procurar outros corpos e vem a saudade da juventude que já passou. Cumprido o ato, vem o silêncio.

O outono é a estação de uma nova descoberta. Não há urgência. Nenhuma obrigação. A natureza está tranquila. Na adolescência qualquer mulher servia, porque o sexo era comandado pelas pressões vulcânicas dos hormônios e pelos genitais. Agora o que excita é o rosto da pessoa amada. O sexo deixa de ser movido pela bioquímica que circula no sangue e passa a ser movido pela beleza. O amor se torna uma experiência estética. E o que os amantes outonais mais desejam não são os fogos de artifício do orgasmo, mas aquela voz que diz: “Como é bom que você exista...”

O outono é o tempo da tranquilidade. É bom estar juntos, de mãos dadas, sem fazer nada. É bom acariciar o cabelo da amada... Esta é a grande queixa das mulheres – que para os homens a intimidade é sempre preparatória de

uma transa. Talvez porque se sintam obrigados a provar que ainda são homens. O que as mulheres desejam não é o prazer, é felicidade. O outono é o tempo do amor feliz.

O Chico escreveu sobre esse tempo e lhe deu o nome de “tempo da delicadeza”, na canção “Todo o sentimento” (Chico Buarque e Cristovão Bastos). “Preciso não dormir até se *consumar* o tempo da gente...”

Sim, preciso não dormir, preciso não morrer, porque há muito amor ainda não realizado. Vem-me então a memória do amor que, por descuido, não se realizou, e fico em busca da sua recuperação: “Pretendo descobrir no último momento um tempo que refaz o que desfez...”

Esse verso me comove de maneira especial. Pensando no meu desajeito, na minha desatenção, vou lembrando das coisas que derrubei, das palavras que não ouvi, das flores que pisei. E dá uma vontade de fazer o tempo voltar para poder refazer o que foi desfeito, para recolher todo o sentimento e colocá-lo no corpo outra vez...

Aí ele vai mansamente dizendo as palavras que o amor deve saber dizer, palavras que só existem no “tempo da delicadeza”. “Prometo te querer até o amor cair doente, doente...” Por isso, por causa desse tempo misterioso, é preciso amar cuidadosamente com o olhar, com os ouvidos, com a mão que tateia para não ferir... enquanto há tempo.

Lembrei do amor de *Florentino Ariza* por *Fermina Daza*, de o ‘Amor nos tempos do cólera’. Tiveram de esperar 53 anos e passaram o resto da vida navegando no rio da delicadeza.

– Rubem Alves, texto publicado originalmente no ‘Correio Popular de Campinas’, em 10 de agosto de 2008.

06

Sobre o uso das vírgulas em “Os bulbos, que por meses haviam hibernado sob o gelo, repentinamente despertam do seu sono (...)”, é correto afirmar que:

- (A) Está correto, pois tem por função especificar seu referente anterior.
- (B) Está correto, pois tem por função explicar algo sobre seu referente anterior, generalizando-o.
- (C) Está incorreto e deveriam ser retiradas, pois é preciso generalizar o referente anterior, o que só ocorreria se o fragmento estivesse sem as vírgulas.
- (D) Está intimamente ligado ao estilo do autor, para que haja uma suspensão ou pausa na leitura, enfatizando a passagem.

07

Em “É preciso espalhar o sêmen com urgência, para garantir a continuidade da vida. Por isso se exibem assim, em sua nudez colorida e perfumada, para atrair os parceiros do amor”, os termos em destaque estabelecem ideia de:

- (A) Causa.
- (B) Consequência.
- (C) Finalidade.
- (D) Condição.

08

Em “Preciso não dormir até se *consumar* o tempo da gente...”, o termo em destaque poderia ser substituído,

sem alteração de sentido e fazendo-se as adaptações necessárias, por:

- (A) Realizar.
- (B) Esgotar.
- (C) Construir.
- (D) Pagar.

09

Em “Esta é a grande queixa das mulheres – que para os homens a intimidade é sempre preparatória de uma transa”, o conectivo em destaque poderia ser substituído, mantendo-se a mesma relação semântica, por:

- (A) Embora.
- (B) Pois.
- (C) Entretanto.
- (D) A fim de que.

10

Em “Lembrei do amor de *Florentino Ariza* por *Fermina Daza (...)*”, se substituíssemos o termo em destaque pelo seu antônimo, mantendo-se a indicação da gramática normativa e o sentido original, teríamos:

- (A) Não me esqueci do amor de *Florentino Ariza* por *Fermina Daza (...)*
- (B) Não esqueci do amor de *Florentino Ariza* por *Fermina Daza (...)*
- (C) Refleti sobre o amor de *Florentino Ariza* por *Fermina Daza (...)*
- (D) Assombrei-me do amor de *Florentino Ariza* por *Fermina Daza (...)*

11

Sobre o texto, é correto afirmar que ele aborda, essencialmente:

- (A) O amor juvenil, representado pelo verão.
- (B) O amor maduro, representado pela primavera.
- (C) O amor juvenil, representado pela primavera.
- (D) O amor maduro, representado pelo outono.

MATEMÁTICA

?

12

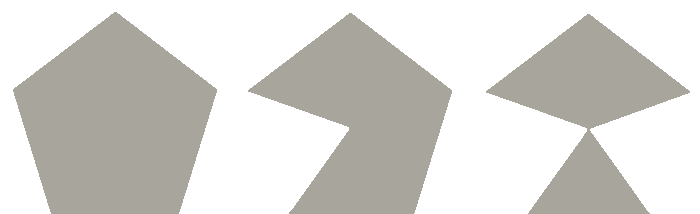
Considerando as relações de parentesco, assinale a alternativa que complementa de modo logicamente válido a afirmação abaixo.

Meu avô jamais será pai de ...





- (A) minha tia
- (B) meu pai
- (C) meu bisavô
- (D) minha mãe

13

Um pentágono foi totalmente desmontado de acordo com a seguinte ordem:



Qual peça foi a última na desmontagem do pentágono?

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 

14

Analisando o questionário socioeconômico dos estudantes da faculdade, o administrador observou o resultado da declaração de bens eletrônicos abaixo:

Autodeclaração de Bens Eletrônicos	
Televisor	455
Computador	318
Não declarado	92

Sabendo que a faculdade possui 621 estudantes, foi possível concluir que quantos estudantes possuíam televisor e computador?

- (A) 244
- (B) 318
- (C) 455
- (D) 773

ÁREA PARA RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTO ESPECÍFICO TÉCNICO

?

15

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, as taxas de repetência evidenciam a baixa qualidade do ensino e a incapacidade dos sistemas educacionais e das escolas de garantir a permanência do aluno, penalizando principalmente:

- (A) A oferta de mão-de-obra qualificada no mercado de trabalho.
- (B) Os professores interessados em oferecer boa educação.
- (C) Os alunos de níveis de renda mais baixos.
- (D) A comunidade escolar como um todo.

16

Na escola, uma prática de leitura intensa é necessária por muitas razões. Conforme consta nos Parâmetros Curriculares Nacionais, tal prática pode:

- I- Ampliar a visão de mundo e inserir o leitor na cultura letrada.
- II- Possibilitar ao leitor compreender a ausência de relação entre a fala e a escrita.
- III- Aproximar o leitor dos textos científicos — condição única para a leitura fluente e para a produção de textos acadêmicos.
- IV- Favorecer a aquisição de velocidade na leitura.
- V- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação.

Dos itens acima:

- (A) Apenas os itens I e II estão corretos.
- (B) Apenas os itens III, IV e V estão corretos.
- (C) Apenas os itens I, II e III estão corretos.
- (D) Apenas os itens I, IV e V estão corretos.

17

A União, segundo a Lei nº 9.394/96, apoiará técnica e financeiramente os sistemas de ensino no provimento da educação intercultural às comunidades indígenas, desenvolvendo programas integrados de ensino e pesquisa. Tais programas, incluídos nos Planos Nacionais de Educação, terão os seguintes objetivos, exceto:

- (A) Desenvolver um currículo específico, nele incluindo os conteúdos culturais correspondentes a todas as comunidades brasileiras.
- (B) Manter programas de formação de pessoal especializado, destinado à educação escolar nas comunidades indígenas.
- (C) Fortalecer as práticas socioculturais e a língua materna de cada comunidade indígena.
- (D) Elaborar e publicar sistematicamente material didático específico e diferenciado.

18

As metas previstas no anexo da Lei nº 13.005/2014 serão cumpridas no prazo de vigência do Plano Nacional de Educação em vigor, desde que:

- (A) O Ministério da Educação assegure o financiamento proposto.
- (B) Seja proposta a revisão do percentual de investimento em educação.
- (C) O Fórum Nacional de Educação estabeleça as metas prioritárias.
- (D) Não haja prazo inferior definido para metas e estratégias específicas.

19

A Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária:

- (A) Resposta às demandas e aspirações presentes e futuras dos alunos.
- (B) Articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.
- (C) Transformação nas dinâmicas sociais contemporâneas escolares.
- (D) Reformulação das propostas de organização curricular para essa fase.

20

São competências gerais da educação básica, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular:

- () Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- () Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- () Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- () Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive

tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Considerando-se (V) como verdadeiro e (F) como falso, a sequência correta das proposições, de cima para baixo, é:

- (A) V-F-V-F.
- (B) F-V-V-F.
- (C) V-F-F-V.
- (D) F-V-V-V.

21

Experiências pedagógicas brasileiras e internacionais de trabalho com educação ambiental, orientação sexual e saúde têm apontado a necessidade de que tais questões sejam:

- (A) Sempre veiculadas a alguma concepção política vigente, efetivando uma educação que preza por determinados valores específicos em detrimento de outros.
- (B) Trabalhadas de forma contínua e integrada, uma vez que seu estudo remete à necessidade de se recorrer a conjuntos de conhecimentos relativos a diferentes áreas do saber.
- (C) Desenvolvidas de forma a não interferir diretamente na rotina escolar, no convívio entre alunos e professores e especialmente no conteúdo curricular básico estabelecido.
- (D) Abordadas somente no contexto familiar, uma vez que nenhuma das áreas curriculares isoladamente é suficiente para abordar tudo que envolve tais temas.

22

Ambas as noções de transversalidade e interdisciplinaridade se fundamentam na crítica de uma concepção de conhecimento que:

- (A) Prioriza a abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento em detrimento à dimensão da didática.
- (B) Aponta a complexidade do real e a necessidade de se considerar a teia de relações entre os seus diferentes e contraditórios aspectos.
- (C) Questiona a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento produzida historicamente.
- (D) Toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, sujeitos a um ato de conhecer isento e distanciado.

23

É possível afirmar que toda a aprendizagem da criança na escola tem:

- (A) Uma base artificial.
- (B) Tendências litúrgicas.
- (C) Uma pré-história.
- (D) Caráter permanente.

24

Leia o trecho a seguir e assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna:

A zona de desenvolvimento _____ permite-nos, pois, determinar os futuros passos da criança e a dinâmica do seu desenvolvimento, e examinar não só o que o desenvolvimento já produziu, mas também o que produzirá no processo de maturação.

- (A) Potencial.
- (B) Formal.
- (C) Proximal.
- (D) Real.

25

Considerando que a responsabilidade final pela própria aprendizagem pertence a cada aluno, a tarefa do professor é:

- (A) Causar uma ruptura no conhecimento dos alunos, provocando desequilíbrios, ou conflitos cognitivos, que não podem impulsioná-los para a tentativa de recuperar o equilíbrio.
- (B) Planejar os exercícios de aula levando em consideração tanto sua metodologia de ensino quanto os conceitos prévios que os alunos possuem e que devem ser abandonados.
- (C) Apontar as diferenças entre o raciocínio da criança, em seus vários estágios, e o raciocínio de um adulto que atingiu o nível das operações formais.
- (D) Encorajá-los a verbalizarem suas ideias, ajudá-los a tornarem-se conscientes de seu próprio processo de aprendizagem e a relacionarem suas experiências prévias às situações sob estudo.

26

Os indicadores mais claros das explorações que as crianças realizam para compreender a natureza da escrita são:

- (A) As interpretações de texto grupais.
- (B) Suas produções espontâneas.
- (C) As avaliações descritivas.
- (D) Os seus novos elementos discursivos.

27

O modo tradicional de se considerar a escrita infantil consiste em prestar atenção apenas nos aspectos gráficos de suas produções, ignorando os aspectos construtivos. Esse último aspecto tem a ver com:

- (A) A distinção entre o modo de representação icônico e o não icônico, e a construção de tais formas de diferenciação.
- (B) O que se quis representar e os meios utilizados para criar diferenciações entre as representações.
- (C) A qualidade do traço, a distribuição espacial das formas, a orientação predominante e a orientação dos caracteres individuais.
- (D) O modo como foi construída a representação gráfica e a qualidade da fonetização de determinada escrita.

28

Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a constituir a proposta pedagógica da

escola, definindo como seu público-alvo os alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Consideram-se alunos com deficiência àqueles que:

- (A) Têm impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que em interação com diversas barreiras podem ter restringida sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade.
- (B) Apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo.
- (C) Apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse, porém encontram dificuldades de caráter cognitivo ou motor e se sentem não integrados à comunidade escolar.
- (D) Demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes.

29

Em todas as etapas e modalidades da educação básica, o atendimento educacional especializado é organizado para:

- (A) Possibilitar a ampliação de oportunidades de escolarização, formação para a inserção no mundo do trabalho e efetiva participação social, desenvolvendo as bases necessárias para a construção do conhecimento e seu desenvolvimento parcialmente global.
- (B) Apoiar o desenvolvimento dos alunos, constituindo oferta obrigatória dos sistemas de ensino e deve ser realizado no turno inverso ao da classe comum, na própria escola ou centro especializado que realize esse serviço educacional.
- (C) Disponibilizar programas de enriquecimento curricular, o ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização, ajudas técnicas e tecnologia assistiva, dentre outros, exclusivamente ao longo de todo o processo de alfabetização escolar.
- (D) Elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas, realizando atividades que se assemelham às realizadas nas salas de aulas comuns.

30

Para que se utilize corretamente a avaliação no processo ensino-aprendizagem no contexto escolar, importa estabelecer:

- (A) Uma média mínima de notas objetivando ter ciência do conhecimento que o educando adquiriu.
- (B) Um regime escolar que preze por alcançar o limiar mínimo de aprendizagens possíveis para cada aluno.

- (C) Uma pequena quantidade de elementos para serem memorizados pelo educando e avaliados pelo educador.
- (D) Um padrão mínimo de conhecimentos, habilidades e hábitos que o educando deverá adquirir.
-

ÁREA PARA RASCUNHO

ÁREA PARA RASCUNHO

ÁREA PARA RASCUNHO